

Empresas & Negócios

airdone_CANVA

Empresas & Negócios no TURISMO

Nesta edição temos um Suplemento de TURISMO que traz opções de viagens e assuntos do setor.



VEIO PARA FICAR

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA: IMPORTANTE NA VIDA, NAS ARTES E NO MUNDO

▶▶ Leia na página 8

Como identificar se a sua empresa pode se tornar uma franquia de sucesso

A decisão entre abrir uma segunda unidade própria ou transformar o negócio em franquia pode ser um ponto de inflexão para o futuro do empreendimento.

Considerando o faturamento de R\$ 240 bilhões por parte das franquias em 2023, de acordo com dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF) e os riscos envolvidos na inauguração de um segundo ponto de venda próprio, como a necessidade de capital adicional, gestão operacional e marketing, muitos empresários estão optando pelo franchising como uma alternativa mais inteligente e escalável.

Ao tornar-se um franqueador, é possível expandir a marca rapidamente, aproveitando o potencial de empreendedores motivados, enquanto compartilha os riscos e benefícios do crescimento da rede. Além disso, essa é a oportunidade de receber taxas de franquia e royalties, aumentando significativamente a receita e criando um fluxo de renda passiva.

Ainda de acordo com a ABF, 23% das empresas comuns fecham em até dois anos após a abertura, enquanto a taxa de mortalidade das franquias é de apenas 5% no mesmo período. Porém, de qualquer forma, antes de dar esse passo é crucial avaliar se o negócio é realmente franqueável.

"A franquia é uma excelente opção para expandir um negócio de forma segura e escalável, mas é fundamental realizar uma análise criteriosa para garantir que a marca esteja preparada para um modelo de crescimento como esse", destaca Wagner Lovatto, Sócio-Fundador da Focus Franquias, consultoria especializada em expansão de negócios por meio do franchising, com uma década de existência.



Mas afinal, como saber se a empresa tem o potencial de se tornar uma franquia de sucesso? Lovatto desvenda esse mistério através da análise de pontos chave para se tornar um franqueador:

Marca forte - O farol que guia novos clientes e franqueados - Uma marca concisa e bem estabelecida é o primeiro passo para atrair franqueados. Investir em branding de qualidade ajuda a construir uma identidade forte e memorável, que gere confiança.

Modelo de negócio acessível: a base sólida para o sucesso de todos - O modelo de negócio da franquia precisa ser financeiramente viável para todos os envolvidos: empresa franqueadora, franqueados e consumidores. Isso significa que o negócio deve ter um bom potencial de lucro, custos controlados e um retorno atrativo sobre o investimento.

Operações padronizadas: a chave para a qualidade uniforme em todas as unidades - Para garantir a padronização da qualidade em todas as unidades da franquia, é fundamental que os processos da empresa sejam claros, replicáveis e fáceis de serem ensinados. Um manual de

operações bem estruturado é decisivo para essa padronização.

Suporte contínuo: o porto seguro para os franqueados em sua jornada - A empresa franqueadora também deve oferecer suporte duradouro aos franqueados em diversas áreas, como marketing, treinamentos, suporte técnico e gestão de operações. Esse auxílio define o sucesso de seus clientes e a sustentabilidade do negócio.

Elasticidade da marca: a capacidade de se adaptar e conquistar novos mercados - Uma marca de sucesso precisa ser adaptável a diferentes segmentos e contextos geográficos, mantendo sua identidade e apelo. Isso significa que o produto ou serviço da franquia precisa ser personalizável, e a operação adaptável a diferentes realidades socioeconômicas e culturais.

O franchising, portanto, oferece inúmeras vantagens para os empreendedores, mas é importante refletir e identificar a presença de pontos decisivos, além das oportunidades de melhoria do negócio. Todos esses fatores direcionam para o aumento das chances de sucesso no mercado de franquias. - Fonte e mais informações: (https://www.focusfranquias.com.br/).

Negócios em Pauta

Foto: IBAMA/Divulgação



Incêndios no Pantanal ficam 40% mais intensos pelas mudanças climáticas

As mudanças climáticas causadas pelo homem tornaram as condições quentes, secas e ventosas 40% mais intensas e 4 a 5 vezes mais prováveis, o que impulsionou os incêndios catastróficos no Pantanal ocidental do Brasil, durante o mês de junho deste ano - segundo o primeiro estudo de atribuição sobre o caso realizado pela World Weather Attribution (WWA). O Pantanal brasileiro, o maior pântano tropical do mundo, está vivenciando uma temporada devastadora de incêndios. Mais de 1,2 milhão de hectares (12.000 km²) são considerados queimados - cerca de 8% do bioma do Pantanal brasileiro, quase metade do tamanho da Bélgica. Os incêndios começaram no final de maio, mais cedo que o comum, após uma temporada de chuvas extremamente seca. ▶▶

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/Fundação Vanzolini e IEEE Standards Association



Treinamento sobre ética no uso da Inteligência Artificial

@A Fundação Vanzolini em parceria com a maior organização profissional técnica do mundo dedicada ao avanço da tecnologia para a humanidade, a IEEE Standards Association (Institute of Electrical and Electronic Engineers), realiza na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), de 19 a 22 de agosto de 2024, treinamento sobre o uso Ético dos Sistemas Inteligentes Autônomos (AIS). No total serão 24 horas de estudos distribuídos nos 3 dias de programa, mais 4 horas de avaliação no quarto dia. Um dos objetivos é formar profissionais aptos a realizarem orientação, avaliação e verificação independente de empresas e organizações para a obtenção da certificação IEEE CertifAIED. A certificação foi criada para avaliar a ética de Sistemas Inteligentes Autônomos (AIS) e ajudar a proteger e diferenciar empresas e órgãos públicos que utilizam a inteligência artificial de forma responsável. Entre os critérios avaliados estão as especificações ontológicas que abrangem privacidade ética, viés algorítmico, transparência e responsabilidade (https://vanzolini.org.br/blog/etica-na-inteligencia-artificial/). ▶▶

Leia a coluna completa na página 2

Bots para cobrança mudam o rumo do setor financeiro

O processo de cobrança de dívidas é um tema delicado, complexo e desafiador nas operações comerciais. Segundo a (CNDL e o SPC Brasil, o país tinha, em março, 67,18 milhões de inadimplentes e 40,89% da população adulta estava negativada. ▶▶

O universo dos corretores de imóveis de luxo: desafios e oportunidades

O mercado de imóveis de luxo no Brasil é uma área de grande potencial, oferecendo aos corretores oportunidades de ganhos expressivos e uma carreira repleta de desafios. ▶▶

Nas Olimpíadas da inovação, open source é medalha de ouro

Um evento centenário, disputado por muitos, mas onde somente os melhores são capazes de entrar para a história. ▶▶

A importância da sinergia entre escrituração fiscal e conciliação bancária

No ambiente empresarial atual, a eficiência e a precisão são pilares fundamentais para a sustentabilidade e o crescimento de qualquer negócio. Entre os processos críticos que merecem atenção especial, estão a escrituração fiscal e a conciliação bancária. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶ Leia na página 4



OPINIÃO

Quem tem medo do "split payment"?

Caio Cesar Braga Ruotolo (*)

O chamado "split payment", pagamento repartido do tributo (CBS e IBS) na liquidação financeira da operação, tem sido objeto de muitas abordagens das mais diversas, existindo hoje até mesmo aqueles que o amam ou odeiam sem saber, muito ao certo, os motivos desses sentimentos.

Primeiramente, o "split payment" não é uma novidade no mundo, não é uma invenção brasileira, temos exemplos na Europa, na Ásia e na América Latina, especialmente no Chile, que inclusive, serviu de inspiração para a Nota Fiscal Eletrônica brasileira, amplamente usada.

O modelo que está se buscando estruturar no Brasil parte do princípio de que a partir de um faturamento será gerada uma duplicata e uma guia de recolhimento do imposto (que é por fora). Assim, quando se paga pelo bem ou serviço esse valor de imposto já será recolhido pelo adquirente, não tendo mais aquela situação em que o fornecedor pagará o imposto. Longe disso, quem pagará o imposto é quem está comprando o produto, ou adquirindo o serviço, por exemplo.

A proposta de recolhimento dos novos tributos (CBS e IBS) é para que seja aplicada de forma universal (nas operações com arranjos financeiros que são quase a totalidade) e paralela às demais hipóteses de pagamento, excetuadas apenas operações com dinheiro ou cheque. Tal sistemática, segundo o projeto de lei, é um dos pilares garantidores de que sempre haverá recursos na caixa da Receita Federal (CBS) e do Comitê Gestor (IBS), de forma que a não cumulatividade dos tributos seja efetivamente implementada no Brasil.

Não obstante, se implementado esse sistema, as empresas terão uma pré-apuração, ou seja, o sistema já vai calcular o imposto devido. Esse modelo já funciona no Rio Grande do Sul para pequenas empresas. Nesse formato, espera-se uma redução significativa das obrigações acessórias, porém as empresas terão, ainda, que possuir um sistema para acompanhar todo esse processo na medida em que, ao receber um extrato do fisco, poderá avaliar

eventuais divergências.

As funcionalidades que estão inseridas no PLP 68/24, pressupõem um sistema altamente tecnológico, capaz de viabilizar, dentre outros aspectos, consultas em tempo real entre instituições financeiras, Comitê Gestor do IBS e a Receita Federal.

Segundo informado pelas autoridades fazendárias, o "split payment", se implementado, poderá ser um instrumento eficaz para combater as notas frias, fraude carrossel, esquemas fraudulentos, sonegação etc.

Em contrapartida, o contribuinte terá garantido o seu direito ao ressarcimento, pois tanto o fisco federal quando os fiscos dos demais entes subnacionais, não poderão alegar "falta de recursos" para os ressarcimentos, pois o tributo já será segregado no momento do pagamento da fatura via arranjo financeiro qualquer.

Um dos pontos que também estão em debate e é alvo de críticas pelos contribuintes, é no sentido de que, aliado ao "split payment", tem-se a regra de que o contribuinte só terá direito ao crédito quando o tributo incidente na operação for efetivamente pago.

Outras dúvidas que estão sendo apontadas pelos contribuintes dizem respeito à forma de controle sobre seus créditos, já que nesse formato, o fisco é quem apontará os valores objeto de creditamento. Sob esse ponto, o que se busca com a regulamentação, é a adoção de um sistema de extrato, com os débitos e créditos disponíveis para acompanhamento do contribuinte. A ideia toda é no sentido da simplificação e transparência, busca-se, com isso, que o contribuinte só tenha uma obrigação: comprar e vender com nota.

Fato é que não há por que temer todo esse novo sistema de recolhimento, pois ainda será objeto de grandes ajustes e debates, juntamente com vários atores que estarão no foco dessa sistemática, principalmente as instituições financeiras, que deverão, sem sobra de dúvida, participar ativamente da criação e do desenvolvimento desse novo e complexo sistema de modo que não onerem, em hipótese alguma, o contribuinte.

(*) Caio Cesar Braga Ruotolo é advogado tributarista e sócio do escritório Silveira Law Advogados. Juiz contribuinte do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado de São Paulo.

Um fantasma que assombra nossos mercados: a bolha das empresas pontocom

A bolha das empresas pontocom, também conhecida como bolha da internet ou bolha das empresas dot-com, foi um fenômeno econômico que marcou o final da década de 1990 e o início dos anos 2000.

Vivaldo José Breternitz (*)

Caracterizada por um período de euforia especulativa, essa bolha esteve diretamente relacionada ao surgimento e rápido crescimento da internet, levando as ações de empresas de tecnologia a níveis irreais.

A bolha atingiu seu ápice em março de 2000, quando o índice Nasdaq Composite, que reúne as principais empresas de tecnologia dos Estados Unidos, alcançou seu valor máximo histórico. Nesse momento, a bolha estourou, e o valor das ações dessas empresas começou a cair rapidamente, com muitas delas acabando por quebrar.

A principal razão para o estouro da bolha foi a percepção de que muitas das empresas de tecnologia não eram sustentáveis e não conseguiam gerar os lucros prometidos. A euforia, a falta de modelos de negócio sólidos e a dependência excessiva de financiamentos externos contribuíram para o colapso dessas empresas – é o que o mercado está começando a temer em relação às empresas que desenvolvem inteligência artificial.

O estouro da bolha teve um impacto significativo nos mercados financeiros e na economia global. Milhares de empresas quebraram, e milhões de pessoas perderam grandes somas de dinheiro; a confiança dos investidores foi abalada, e o crescimento econômico foi prejudicado.

No entanto, apesar das consequências negativas, o estouro da bolha também trouxe valiosas lições para investidores, empreendedores e governos, deixando claro que é fundamental ter cautela ao investir em empresas de alta tecnologia, realizar uma análise cuidadosa dos fundamentos de cada negócio e não se deixar levar pela euforia do mercado. Além disso, a importância de uma regulamentação adequada para os mercados financeiros e de tecnologia se tornou ainda mais evidente.

Embora o estouro da bolha tenha ocorrido há mais de duas décadas, seus ecos ainda ressoam nos debates sobre a economia digital. A rápida ascensão da inteligência artificial, das criptomonedas e das empresas que se propõem a desenvolver tecnologias disruptivas tem levado muitos a questionarem se estamos à beira de uma nova bolha especulativa.



O avanço tecnológico é inexorável, mas o velho dito latino segue válido: "festina lente", em português, "apressa-te devagar" ...

(*) Vivaldo José Breternitz, Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

IA nas Olimpíadas: seis pontos para compreender seu impacto durante o evento

Mais de um bilhão de telespectadores do mundo todo acompanharam a abertura dos Jogos Olímpicos pela televisão e, durante duas semanas, as competições foram o centro das atenções de pessoas de diferentes idades e continentes. Em todas as edições o espetáculo se renova e, em Paris, isso foi alcançado principalmente por meio do uso da Inteligência Artificial (IA).

Isso explica a previsão da Brainy Insights, empresa mundial de pesquisa de mercado, de que a tecnologia na indústria do esporte está aumentando a uma taxa anual composta de 14% entre 2022 e 2032.

Diante desse processo contínuo de inovação, é possível destacar seis pontos-chave para entender qual o impacto da IA nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Melhora no desempenho: nenhuma inovação tecnológica provocou uma revolução tão grande como a IA é capaz de gerar. O principal motivo é que com sensores, câmeras e monitoramento permanente, o desempenho dos atletas pode ser acompanhado como nunca. Uma enorme quantidade de dados foi acumulada e relevantes decisões puderam ser tomadas para evitar lesões. Além disso, foi lançado em Paris um treinamento personalizado com IA, que sugeriu exercícios a cada atleta conforme sua condição.

Ferramenta "headhunter": a coleta de dados para detectar novos talentos funcionou como um olheiro em diversos esportes. Porém, os resultados dessa observação só poderão ser acessados nas próximas Olimpíadas, em Los Angeles, daqui quatro anos.

Chatbot como aliado dos atletas: durante a estadia na Vila Olímpica, um chatbot fazia perguntas sobre o dia a dia dos atletas e, com base nessas informa-



ções, os algoritmos eram treinados com IA para evitar assédio ou conteúdo prejudicial nas redes sociais. **Economia de energia:** o consumo de energia foi medido em tempo real e os grandes volumes de dados que a IA conseguiu analisar permitiu tomar decisões e reduzir a pegada de carbono em 50%. **Transmissão personalizada:** como novidade, a transmissão oficial dos Estados Unidos ofereceu destaques do dia produzidos com IA e personalizados conforme os interesses de cada telespectador. A tecnologia também esteve presente em gráficos de dados, replays e algumas câmeras que possuem um nível de precisão que, além de aumentar o engajamento dos torcedores, auxiliou os árbitros na tomada de decisões. **Estádios inteligentes:** um dos aspectos mais importantes para desenvolver soluções inovadoras são os estádios inteligentes. Em Paris, por exemplo, foram desenvolvidos os gêmeos digitais para planejar o acesso, o fluxo de rendimentos e a segurança, entre outros. Para quem não pôde comparecer

aos eventos, foram disponibilizadas experiências imersivas com realidade virtual espalhadas pela cidade para que acontecesse em diferentes espaços.

Ao longo dos mais de 120 anos de história, os Jogos Olímpicos sempre apresentaram inovação. Se a edição do Japão de 2021 foi a que antecipou o fenômeno da IA, desta vez, em Paris, pudemos ver o que ela é capaz de fazer e revolucionar a competição.

Em Los Angeles veremos como isso seguirá. Mas, uma coisa é certa: treinamento e segurança dos atletas, inclusão, envolvimento e operação, que foram definidas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) para os próximos jogos, podem ser potencializados com o uso da Inteligência Artificial (IA). Além desse cenário, decreto, teremos muitas surpresas disruptivas nesta próxima edição.

(Fonte: Kefreen Batista é vice-presidente de Tecnologia da Globant, empresa nativa digital focada em reinventar negócios por meio de soluções tecnológicas inovadoras).

News @TI

Lançamento de formação focada em Inteligência Artificial para capacitação de Desenvolvedores Jrs.

@A Recode, organização social dedicada à transformação digital e ao empoderamento através da tecnologia, anuncia o lançamento do Recode Pro 2024, um programa inovador que agora integra o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) em seu currículo formativo de desenvolvedores juniores. As inscrições para o curso estarão abertas a partir de hoje. As inscrições para o Recode Pro AI 2024 estão abertas. O curso é destinado a pessoas que buscam ingressar no setor de tecnologia, oferecendo uma formação robusta e alinhada com as demandas atuais do mercado. Com uma carga horária total de + 500 horas, distribuídas ao longo de cinco módulos, o programa promete uma imersão completa no universo da programação e do desenvolvimento de software (www.recodepro.org.br).

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Vendas no comércio recuam 1% em junho, diz IBGE

O volume de vendas no comércio varejista caiu 1% no país em junho, na comparação com o mês anterior. Em maio, o setor registrou alta de 0,9%

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foi divulgada ontem (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O varejo apresentou, no entanto, altas na comparação com junho do ano passado (4%), no acumulado do ano (5,2%) e no acumulado de 12 meses (3,6%).



A queda de 1% de maio para junho foi puxada por redução nas atividades de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo.

A queda de 1% de maio para junho foi puxada por redução nas atividades de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,1%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,8%), tecidos, vestuário e calçados (-0,9%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-0,3%). Taxas de crescimento nas outras quatro atividades,

no entanto, evitaram perdas maiores para o setor.

Os ramos do varejo em alta em junho, na comparação com maio, foram combustíveis e lubrificantes (0,6%), equipamentos e material para escritório, informática

e comunicação (1,2%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (1,8%) e móveis e eletrodomésticos (2,6%). A receita nominal apresentou queda de 0,1% na comparação com maio, mas avançou 9% em relação a junho de 2023,

8,3% no acumulado do ano e 5,9% no acumulado de 12 meses.

O comércio varejista ampliado, que inclui os ramos de veículos e de materiais de construção, por sua vez, teve aumento de 0,4% em seu volume de vendas, com altas de 4,8% em materiais de construção e de 3,9% em veículos, motos, partes e peças. O varejo ampliado também cresceu 2% na comparação com junho do ano passado, 4,3% no acumulado do ano e 3,5% no acumulado de 12 meses. Já a receita nominal teve alta de 0,8% em relação a maio, 6% na comparação com junho de 2023, 6,7% no acumulado do ano e 5,5% no acumulado de 12 meses.

O impresso na era digital

Gilberto Alves da Silva Junior (*)

Desde muito antes da geração atual, em que o mundo é regido pelas tendências digitais, a escrita faz parte da organização cultural e social dos seres humanos, passando do registro em cunhos na antiga Mesopotâmia, até os livros escritos por mãos pacientes que jamais imaginariam que, um dia, as palavras poderiam ser gravadas por prensas ou impressoras de grande escala.

O objetivo, independentemente do tempo, esteve sempre ligado à vontade de salvar a informação e reter o conhecimento que facilmente seria esquecido se não fosse registrado. Então, é nesse conceito que se inicia a importância do impresso, capaz de carregar por anos a fio os pensamentos, as notícias, as ideias e as teorias das mais diversas pessoas e lugares do mundo.

Como essa importância se mantém viva no mundo globalizado onde as informações nadam indistintas num mar digital em que tudo se torna obsoleto em questão de segundos? Em primeiro lugar, buscamos entender e nos inteirar sobre a percepção dos consumidores no que diz respeito ao consumo e à utilização do papel.

Segundo o estudo Trend Tracker, proposto pela Two Sides em 2023, ao analisar as escolhas de cerca de 10 mil consumidores em seus hábitos de leitura, consumo, preferência de produto, foi possível inferir que 64% dos consumidores preferem ler livros impressos, pois obtêm compreensão mais profunda dessa maneira.

Além disso, foi constatado que 56% dos consumidores acreditam que o material impresso seja melhor para o aprendizado em relação ao digital. Para além da opinião, o papel essencial do impresso na Educação é comprovado,

auxiliando no desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, na concentração e no entendimento aprofundado de conteúdo, principalmente para quem está no Ensino Básico.

Ainda de acordo com estudos realizados pela Two Sides, constatou-se que 52% das pessoas preferem ler catálogos físicos de produtos e o alcance de propagandas impressas é maior (56%) quando comparado ao alcance de e-mails promocionais (49%). Com isso, precisamos enxergar a eficácia do material impresso em alcançar pessoas de todos os âmbitos, seja ele educacional ou comercial, e em fazer durar a informação e o conhecimento de maneira tangível.

Uma indústria gráfica não precisa se distanciar da inovação. Pelo contrário, deve unir o conceito de novidade à longevidade do impresso, sempre em acordo com as normas, conceitos e demandas mais modernas que existem para os clientes. Falar de impresso é incentivar a sustentabilidade, também.

É respeitar o tempo dos recursos naturais e sociais tanto quando respeitamos o tempo das notícias, a importância das ideias e o espaço para o descobrimento de novas coisas a serem escritas. E, por isso, o papel do impresso é tão importante no caminho da inovação, das boas práticas e da sustentabilidade.

A era digital que um dia era o amanhã se tornou o hoje, presente e futuro. Devemos acompanhar rapidamente as tendências e as necessidades que surgem no tempo da tecnologia porque o progresso é o nosso único caminho. Com efeito, o impresso na era digital continua elevando histórias que são escritas e permanecem graças à impressão.

(*) Especialista em gestão de Varejo, é diretor-geral da Posigraf (<https://posigraf.com.br/>).

Mais de 1,5 milhão são afetados por remoções forçadas

Um levantamento inédito, produzido pela Campanha Nacional Despejo Zero e divulgado ontem (14), mostra que mais de 1,5 milhão de brasileiros sofreram com despejos ou remoções forçadas entre outubro de 2022 e julho de 2024. Isso representou aumento de 70%, já que em outubro de 2022, 898.916 pessoas tinham enfrentado essa situação.

O mapeamento reúne casos coletivos de remoção forçada de pessoas e de comunidades inteiras, que foram expulsas de seus locais de moradia. Isso inclui não só os casos judicializados, mas também processos administrativos promovidos pelo poder público. O aumento verificado no período,

explicou Raquel Ludermir, gerente de Incidência Política da organização Habitat para a Humanidade Brasil, pode estar relacionado ao fato de que, durante a pandemia da Covid-19, o STF determinou a suspensão dos despejos e a reintegração de posse contra famílias vulneráveis.

A medida acabou durando até o final de outubro de 2022. "Até esse momento, vários casos ficaram represados por essa determinação do STF. Depois disso, a gente teve a liberação, e os despejos voltaram a ser legais. Então, o que a gente nota é um aumento muito expressivo que reflete a retomada do andamento desses processos judiciais de despejo e ameaça de reintegração

de posse, de uma forma geral", disse ela (ABR).

Outro fator que pode ter contribuído para esse aumento, explicou Raquel, é o custo de vida elevado como reflexo da pandemia. "A gente sabe que, durante a pandemia, houve um empobrecimento muito sério das pessoas e o custo de vida aumentou bastante. Então é possível que muitas pessoas tenham recorrido a ocupações", lembrou. "Se a família já está morando de forma precária, está morando de favor, às vezes está tendo que comprometer alimentação e segurança alimentar para pagar o aluguel no final do mês, aí ela pode recorrer a uma ocupação urbana".

Empresas & Negócios www.netjen.com.br Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **3106-4171**

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Inadimplência das Famílias

Em julho, a inadimplência das famílias paulistanas atingiu o menor nível desde outubro de 2021. Dados da pesquisa elaborada pela FecomercioSP, mostram que o percentual de lares com contas em atraso reduziu de 20,8%, no mês de junho, para 19,9%, em julho - que representa 40 mil famílias inadimplentes a menos. Na comparação anual, a queda foi ainda maior: 164 mil lares deixaram de ter dívidas em atraso. A FecomercioSP atribui esse cenário otimista a uma combinação de fatores, que inclui ganho real da renda obtido graças a um mercado de trabalho aquecido e uma inflação desacelerada, principalmente referente aos preços dos alimentos, item que mais pesa no bolso do consumidor.

B – Área de Cibersegurança

No próximo dia 21 (quarta-feira), Recife sediará o Roadshow da TI Safe em parceria com a Thales, um evento dedicado a abordar os desafios e avanços na área de cibersegurança. A capital pernambucana, destacada como um dos polos tecnológicos do Nordeste, se prepara para receber especialistas, gestores e profissionais do setor em um encontro que promete trazer insights valiosos e estratégias eficazes para a proteção de dados e sistemas. Público-alvo: Engenheiros de Automação, Gerentes de TI, Especialistas em OT, Gerentes de Segurança, CISOs, CEOs e CTOs. Mais informações e inscrições: (https://mailchi.mp/tisafe/roadshow-recife-21_agosto).

C – Indústria Imobiliária

Convenção Secovi-SP 2024, o principal evento da indústria imobiliária, que acontece nos próximos dias 26 e 27, em São Paulo, com a modalidade presencial no Milenium Centro de Convenções. Com foco em atualização, informação, conexão, inovação, tendências, benchmarking, networking, orientação estratégica e oportunidade de negócios, o evento é uma oportunidade única para os profissionais do mercado imobiliário se atualizarem, trocarem experiências e expandirem suas redes de contatos. Para mais informações e inscrições, acesse: (<https://secovi.com.br/evento/convencao-secovi-2024/>).

D – Geração Fotovoltaica

Entre os próximos dias 27 e 29, no Expo Center Norte, em São Paulo, acontece a Intersolar South America South America 2024, feira e

congresso, onde serão debatidos os desafios e oportunidades para o avanço da geração fotovoltaica no Brasil, que no ano passado se tornou o terceiro maior mercado de energia solar do mundo. A proposta é focar, durante os três dias de evento, uma série de temas ligados ao setor de energia renovável. Entre eles energia solar, infraestrutura de rede, armazenamento de energia e eletromobilidade. Mais informações e inscrições, acesse (www.intersolar.net.br/).

E – Economia Criativa

Nos próximos dias 17 e 18 (sábado e domingo), das 11h às 18h, no Museu da Energia de São Paulo, na região de Campos Eliseos, acontece a COLAB.ARTE - Festival de Cultura e Economia Criativa da população imigrante. O evento é promovido pela Associação Comunidade Criativa e visa alavancar a situação social e econômica de imigrantes, refugiados e pessoas em vulnerabilidade, abrindo espaço para iniciativas culturais, empreendedoras e da economia criativa. O público poderá acompanhar atividades bastante variadas, como a execução de um mural de 390 metros quadrados, em live painting, por artistas estrangeiros e nacionais, como ações para plantio de especiarias trazidas pelos imigrantes para uma horta comunitária. Saiba mais: (<https://www.instagram.com/com/mundomixoficial/p/C-k9WsJOM51/>).

F – Recuperação Judicial

No segundo trimestre, a proporção de processos de recuperação judicial em relação ao total de organizações ativas no país caiu de 1,87 para 1,84 empresas a cada mil, de acordo com o Monitor RGF de Recuperação Judicial no Brasil. Isso ocorreu apesar de um aumento de 0,5% no número total de negócios em processo de reestruturação, que subiu de 4.203 para 4.223, representando um acréscimo de 20 novas companhias. Ao mesmo tempo, o total de empresas registradas no Brasil cresceu em aproximadamente 37 mil, passando de 2,25 milhões para 2,29 milhões. Embora a quantidade absoluta de empresas em recuperação judicial continue subindo, o ritmo desse aumento tem mostrado sinais de desaceleração. Fonte: (<https://lbzadvocacia.com.br/>).

G – Para Empreendedores

Seguindo a tendência de oportunidade de negócios para empreendedores, chega a São Paulo uma edição especial da FranchiseB2B, nos

dias 11 e 12 de setembro, no Palácio dos Cedros, uma edição especial da FranchiseB2B. Serão apresentadas opções de franquias a partir de R\$ 5 mil de investimento em diferentes segmentos e a expectativa é de muitos negócios fechados. No evento vai ser possível conhecer ainda modelos de negócios que incluem startups, bem como empresas nas áreas de alimentação, beleza, serviços automotivos, seguradoras, limpeza, estética, saúde, vestuário, educação, comunicação, consultoria financeira, turismo e imobiliário. Outras informações, acesse: (<https://franchiseb2b.com.br/feira/SPII2024/#space>).

H – Capitalismo Consciente

A convite da Creating Value Alliance, o Capitalismo Consciente Brasil foi indicado para realizar, pela primeira vez na América Latina, a Global Conference on Creating Value e, para isso, se uniu à Fundação Dom Cabral, colocando o Brasil no calendário internacional das lideranças de valor no contexto global. As três entidades se juntam para realizar a sétima edição da Conferência Global, no campus da Fundação Dom Cabral, de 2 a 4 de outubro, em São Paulo. Líderes empresariais, executivos e acadêmicos se reunirão para trocar opiniões e aprender uns com os outros sobre os problemas, o potencial e os usos reais da criação de valor e como ela pode transformar a gestão, as organizações e as instituições. Mais informações (<https://landingpage.ccbrazil.cc/creating-value>).

I – Deficiência Intelectual

A Colgate-Palmolive Brasil anuncia a continuidade e a celebração sua parceria de 15 anos com o Instituto Jó Clemente (IJC), que atua na inclusão de pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista e Doenças Raras. Desde 2009, o IJC tem colaborado com a companhia para promover a Inclusão Profissional de pessoas com Deficiência Intelectual. Por meio desse programa, a Colgate-Palmolive Brasil incluiu dezenas de pessoas, ocupando desde funções administrativas até posições em Centros de Distribuição. Conforme cresceu a educação organizacional sobre o tema, foi possível endereçar necessidades de ajuste e oportunidades de expansão no escopo de atividades. - Mais informações: (<https://ijc.org.br/>).

J – Política para as Artes

Entre os dias 17 e 19 de setembro, no no Sesc 14 Bis, em São Paulo, com transmissão ao vivo para todo o Brasil, acontece o Seminário Internacional de Políticas para as Artes, um encontro dedicado à reflexão, pensamento, participação e diálogo sobre temas relevantes para a criação de políticas públicas de estímulo, promoção e proteção às artes brasileiras, em especial, a Política Nacional das Artes (PNA), reunindo artistas, pesquisadores e gestores nacionais e internacionais. A proposta é colocar em movimento reflexões sobre princípios, valores, diretrizes e ações que possam servir de referência para a construção da PNA (<https://www.gov.br/funarte/pt-br>).

Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Festival Interlagos se consolida como novo Salão do Automóvel

Com a exposição de 355 automóveis de 29 marcas, 19 montadoras, 12 lançamentos, 118.700 visitantes e 8.900 test drives no circuito consolidaram o Festival Interlagos no calendário automotivo. Quase metade dos visitantes, ou 48%, vieram de fora da cidade de São Paulo.

Uma das principais atrações é a experiência dos visitantes acelerarem um veículo na icônica pista de Interlagos.

Para 2025, a ideia é ampliar em 25% a área de exposição e atrair ainda mais montadoras. As datas no próximo ano já estão definidas: entre 11 e 15 de junho.



BYD em Interlagos.

Chinesas se destacam com novidades

Apesar da ausência de grandes marcas nacionais (Volks, Fiat, Nissan e Hyundai, entre outras), o público pode conferir de perto modelos badalados das novatas chinesas BYD e GWM.

A BYD apresentou em público pela primeira vez a picape média híbrida Shark, que deve ser lançada em outubro. Uma nova versão do elétrico Yuan com sobrenome Pro é o próximo a chegar às lojas com preço que promete ser muito competitivo.

A chinesa ainda aproveitou o evento para apresentar modelos de duas submarcas apenas para exibição: a BAO com o SUV híbrido plug-in BAO 5 e a Denza, com a minivan de luxo D9.

A GWM lançou uma série especial de 200 unidades do Ora 03 na parceria com a marca de streetwear Approve. Por R\$ 189 mil, traz como diferenciais a cor cinza Zenith, teto solar e bancos elétricos com massageador.



GWM Ora 03 Approve.

Duas submarcas do grupo estreiam em 2025: para o primeiro semestre, a Tank, de modelos 4x4 premium. Em seu estande apresentou o modelo 300, que está em homologação: um híbrido de desenho clássico, 408 cv e interior sofisticado.

Já a Wey é especializada em SUVs de alto luxo, como o 07, esperado para o segundo semestre de 2025. Com sistema híbrido plug-in, de 517 cv de potência, tem espaço para levar seis ocupantes.



GWM Wey 07.

Ford anuncia nova divisão de competição

A Ford Performance, divisão de carros de alto desempenho e competição, foi anunciada como parte da expansão global das operações da marca no Brasil e América do Sul.

A Ranger Raptor é o primeiro veículo desenvolvido pela Ford Performance disponível no Brasil. Equipada com motor 3.0 V6 biturbo GTDI de 397 cv, acelera de 0 a 100 km/h em 5,8 segundos.

O plano da grife é oferecer futuramente experiências como "track days" e roteiros diferenciados em estrada e fora de estrada. Em 2026, a Ford volta à Fórmula 1.

Durante o evento, a marca apresentou o protótipo da versão atualizada da F-150, que chega em breve, além da elétrica F-150 Lightning.



Ranger Raptor_Ford Performance.

Ram lança três séries especiais

O grupo Stellantis presente com Abarth, Jeep e Ram lançou três séries especiais. Da linha de picapes, a Rampage Rebel Ignition celebra o primeiro ano da produção em Goiana (PE), por R\$ 287 mil. Vem na cor laranja Ignition e traz capota marítima e o santo antônio. O motor é o Hurricane 4 turbo a gasolina 2.0 de 272 cv.

Já a Ram 2500 Rodeo Edition é uma homenagem ao primeiro rodeio em Barretos (SP) há 77 anos, referência do número de unidades da picape, que custa R\$ 470 mil na cor branco Pérola. Por dentro, ela traz um sexto banco entre o motorista e o passageiro.

Baseada na versão Laramie, vem equipada com motor turbodiesel 6.7 de 377 cv.

Jeep e Lexus também tiveram estreias

Enquanto a Jeep garantiu que o Renegade terá uma nova geração no Brasil, apenas os importados Gladiator e Wrangler ganharam renovação. Picape e SUV, agora somente na versão Rubicon, tiveram a dianteira atualizada com nova grade e rodas de 17". Ambos estão à venda pelo mesmo preço: R\$ 500 mil.

A Lexus, marca premium da Toyota, garantiu sua presença com o RX 450h+, SUV que estreia um sistema híbrido plug-in, por R\$ 607 mil, e potência combinada de 308 cv. No modo puramente elétrico tem autonomia de 55 km.

Sem novidades em produtos, a Renault antecipou que terá em 2025 um novo SUV médio produzido no Paraná – e que pode estreiar um inédito motor híbrido flex.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/channel/UCvialdigital) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Cinco dicas para garantir a qualidade nas entregas de projetos de tecnologia

A qualidade de um projeto é um fator determinante para a satisfação do cliente final, independente da área atuante. Para alcançar altos níveis de qualidade em projetos de desenvolvimento, dentro do setor de tecnologia, é fundamental seguir práticas que garantam a eficácia em todas as etapas.

Segundo dados recentes do Project Management Institute (PMI), a pesquisa indica que 39% dos projetos falham devido à falta de planejamento adequado, enquanto 16% são comprometidos por problemas de comunicação entre a equipe e os stakeholders.

A pesquisa também destaca que projetos bem planejados têm 2,5 vezes mais chances de serem bem-sucedidos, evidenciando a importância de estratégias sólidas desde o início. Rafael Franco, CEO da Alphacode e líder um time de especialistas em experiências digitais com grande destaque para projetos de aplicativos mobile explica que a qualidade de um projeto não é um acaso.

“Entendemos que a qualidade não deve ser vista apenas na entrega de um projeto de tecnologia. Sabemos que o resultado final é importante, mas a análise

qualitativa começa desde os primeiros processos até uma execução meticulosa. Cada etapa até o resultado final deve ser monitorada e ajustada conforme necessário”, explica.

Para otimizar os processos e garantir uma entrega eficiente, o CEO e especialista comenta cinco dicas para líderes e gestores em projetos de tecnologia. Entre elas:

- **Planejamento detalhado** - Antes de iniciar um projeto, elabore um plano claro e abrangente. Defina objetivos, escopo e prazos de forma precisa para orientar a equipe e evitar surpresas durante a execução.

- **Ferramentas adequadas** - Utilize ferramentas de gerenciamento de projetos, como Trello, Asana ou Jira. Essas plataformas ajudam a acompanhar o progresso, gerenciar tarefas e manter a equipe alinhada com os objetivos do projeto.

- **Comunicação efetiva** - Mantenha uma comunicação clara e constante com todos os membros da equipe e stakeholders. Reuniões regulares e atualizações frequentes ajudam a minimizar mal-entendidos e a garantir que todos estejam na mesma página.

- **Revisões e testes** - Realize revisões periódicas do trabalho e testes rigorosos ao longo do projeto. Isso garante que problemas sejam identificados e corrigidos antes da conclusão, assegurando que o produto final esteja em conformidade com os requisitos e não sejam necessárias reações.

- **Feedback contínuo** - Esteja aberto ao feedback e use-o como uma ferramenta para aprimorar continuamente o projeto. A opinião de clientes e da equipe é essencial para identificar áreas de melhoria e ajustar o projeto conforme necessário.

Responsável por comandar um time de profissionais que atuam na frente de dezenas de aplicativos que atendem mais de 20 milhões de pessoas todos os meses, principalmente nos segmentos de delivery, saúde e fintechs, Rafael Franco reforça que reuniões regulares e feedbacks contínuos são práticas que, quando bem implementadas, garantem que o projeto siga no rumo correto.

“Além disso, uma entrega com qualidade fortalece a confiança dos clientes, assegurando parcerias de longo prazo”, completa. - Fonte e mais informações: (<https://site.alphacode.com.br/>).

Menos de 20% dos MEIs recorrem aos serviços de contadores

Uma pesquisa realizada pela MaisMei mostrou que apenas 17% dos gestores que optam por esse regime de tributação buscam serviços de profissionais de contabilidade. Os serviços mais demandados são a declaração de impostos (53,22%), seguido de emissão de nota fiscal (22,63%).

Embora menos demandados, dicas de negócios (8,62%) e planejamento financeiro (5,71%) também aparecem como uma oportunidade de mercado para Contadores e escritórios de contabilidade. O levantamento analisou 5.640 microempreendedores cadastrados no aplicativo da empresa, que é destinado a auxiliar e realizar tarefas de gestão do MEI, para entender o perfil médio destes gestores.

Kályta Caetano, head de Contabilidade da MaisMei, avalia que o cenário pode ser positivo, dependendo do ponto de vista, mas que a baixa procura por profissionais que auxiliam na hora de organizar as finanças é preocupante. “Sabemos que o regime de tributação do MEI foi pensado para ser mais acessível em termos de custos e tarefas burocráticas simplificadas.

Considerando isso, podemos entender que a maioria dá conta de realizar essas tarefas por conta própria, porém é sempre

mais prudente ter o auxílio de um profissional para avaliar aspectos como média mensal de faturamento, para não ultrapassar o teto anual (atualmente em R\$81 mil); e regularização de contribuições em atraso”, explica. Dentro do recorte dos microempreendedores que recorrem aos serviços contábeis, 66% só o fazem quando necessitam.

“Percebemos que os MEIs, em geral, são mais reativos. Ou seja, ainda não veem os serviços de contadores como uma parceria contínua e estratégica para antecipar desafios e aproveitar oportunidades.

Um bom profissional de Contabilidade pode ajudar na melhoria de estratégias de negócios, como ter uma reserva de emergência, e até mesmo aproveitar melhor os benefícios previdenciários do MEI”, reforça Kályta, relembrando o desconhecimento de boa parte dos gestores neste último quesito.

De acordo com o mesmo levantamento, 23,49% dos microempreendedores individuais (MEI) do país, quase um quarto, não sabem que possuem benefícios previdenciários como auxílio por incapacidade temporária e até mesmo o direito à aposentadoria. - Fonte e outras informações: (<https://www.maismei.com.br/>).



Confira quatro dicas para aproveitar e aplicar feedback de clientes

Clientes insatisfeitos representam uma valiosa fonte de aprendizado. Por isso, é fundamental aos empreendedores que buscam aprimorar seu desempenho e aumentar suas vendas, dediquem atenção especial às críticas recebidas, talvez até mais do que aos elogios

Esse cuidado permite melhorar a satisfação das empresas ou pessoas atendidas, e ao mesmo tempo, colabora para um crescimento sustentável do negócio.

Segundo Reinaldo Boesso, especialista financeiro e CEO da TMB, fintech especialista em pagamento através de boleto parcelado, estar numa posição de conforto não deixa o negócio melhorar. "É através de feedbacks negativos que é possível realizar mudanças que farão com que a empresa cresça", explica.

O empresário ressalta que muitas vezes, se o cliente não fechar, a culpa pode ser da empresa. "Isso faz com que, constantemente, o empresário se obrigue a rever proces-



sos, discurso de vendas e até mesmo a solução que oferece.

A partir das críticas, é possível perceber se não foi possível conseguir demonstrar valor suficiente na proposta apresentada ou se o cliente tem algum motivo que precisa ser um ponto de melhoria".

Confira algumas formas que podem ser usadas para pedir feedback dos clientes em um negócio digital:

- **Utilize pesquisas online** - Ferramentas como Google Forms, SurveyMonkey e Typeform permitem criar pesquisas personalizadas para obter insights. "Você pode dis-

tribuir via email, redes sociais ou diretamente no site, e ainda pode oferecer incentivos, como descontos ou brindes, para aumentar a taxa de resposta", sugere o CEO da TMB Educação.

- **Implemente feedback em tempo real no site** - Use widgets de feedback, que aparecem em momentos específicos durante a navegação do usuário.

- **Monitore Redes Sociais** - Utilize ferramentas de monitoramento de redes sociais, como Hootsuite ou Sprout Social, para acompanhar menções e comentários sobre a marca. Não se esqueça de responder tanto elogios quanto críticas.

- **Realize uma análise dos dados** - Avalie os dados e comentários recebidos por meio dos canais de atendimento ao cliente, como chat online, email e telefone; e identifique padrões comuns e problemas recorrentes que precisam ser resolvidos. - Fonte e outras informações: (https://www.tmbeducacao.com.br/).

Quem compra terra não erra: saiba como investir

Flávio Guerra (*)

Em um cenário econômico instável, a busca por investimentos sólidos e seguros torna-se prioridade. Meu avô sempre dizia que "quem compra terra não erra"

faz com que ele se torne um ativo ainda mais valioso e resiliente diante das oscilações econômicas. Outro ponto a considerar é a valorização constante dos terrenos.

Após quase 20 anos acompanhando de perto o mercado de loteamentos, hoje entendo bem esse ditado. É que o lote se comporta, de fato, como uma moeda forte, especialmente em momentos de crise. Desde que adquirido de empresas idôneas que garantam a segurança jurídica, urbanística e ambiental, esse é um ativo seguro, mesmo diante de instabilidades econômicas.

Desde a pandemia da Covid-19, a busca por segurança e qualidade de vida fez do lote um artigo ainda mais desejado, sobretudo os localizados em condomínios fechados nas regiões metropolitanas e em cidades do interior. Essa tendência foi mapeada pelo Censo 2022, que apontou um êxodo urbano expressivo nas principais capitais do país e o aumento da população nas demais áreas.

As pessoas redefiniram suas prioridades e passaram a buscar outro perfil de moradia, com mais espaço para lazer, mais proximidade com o "verde", além de infraestrutura suficiente para evitar o uso do carro. Os terrenos oferecem uma flexibilidade que outros investimentos não possuem. Desde que autorizado no Plano Diretor da região onde estão localizados, eles podem ser usados para diversas finalidades, desde residenciais até comerciais e industriais.

Essa versatilidade permite ao investidor adaptar seu uso conforme as condições do mercado. A possibilidade de alterar a destinação do lote conforme a demanda

Diferente de outros investimentos que podem sofrer desvalorizações significativas em tempos de crise, os terrenos tendem a manter ou aumentar seu valor. Isso se deve à escassez de terrenos disponíveis em áreas urbanas e à constante demanda por habitação, impulsionada pelo crescimento populacional, casamentos, divórcios, etc.

Além disso, o investimento em terras pode atuar como uma proteção contra a inflação. Investir em lote é apostar em um ativo que, além de ter seu valor preservado, tende a se valorizar ao longo do tempo. Enquanto a moeda perde valor ao longo do tempo, o valor dos terrenos geralmente acompanha ou supera a inflação, protegendo o poder de compra do investidor.

Essa característica faz dos loteamentos um refúgio seguro, comparável ao ouro, mas com a vantagem adicional de gerar renda por meio de arrendamentos ou desenvolvimentos futuros. Investir em loteamentos não é apenas uma decisão financeira inteligente, mas também uma aposta no desenvolvimento econômico e social a longo prazo.

Ao adquirir um terreno, o investidor contribui para o crescimento das regiões onde esses loteamentos estão localizados. O desenvolvimento da infraestrutura, a geração de empregos e o fortalecimento da economia local são alguns dos benefícios que acompanham esse tipo de investimento.

(*) - É CEO da Aelo/MG, fundador, sócio e conselheiro da Urbaminas; vice-presidente do Sinduscon-MG (https://www.linkedin.com/company/aelo-mg).

CNC revisa para cima projeção de crescimento do setor de serviços

Com o crescimento dos serviços chegando a 1,7% no mês de junho, a projeção da Confederação Nacional do Comércio (CNC) para o setor em 2024 foi revisada para cima e deverá atingir 2,2%. A elevação superou as marcas dos meses de junho de 2023 e 2022 e supera em 14,3% o nível registrado no período pré-pandêmico. Os dados são da pesquisa do IBGE.

Para o restante do ano, a interrupção do processo de afrouxamento monetário, iniciado em agosto de 2023, impacta as expectativas quanto ao nível de atividade econômica, afetando serviços turísticos mais dependentes das condições de crédito, como, por exemplo, passagens aéreas e pacotes turísticos. Apesar desse cenário mais desafiador, o desempenho recente do mercado de trabalho deverá assegurar avanço anual também no turismo, na ordem de 3,4%.

"O setor de serviços desempenha um papel muito importante para o Brasil, já que impul-

siona o crescimento da economia ao ser o maior gerador de empregos no país", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. "Esse movimento aquece o mercado e estimula, principalmente, o desenvolvimento das pequenas empresas, suscitando novas demandas e ampliando as possibilidades de negócios em todo o país".

Queda nos níveis de desemprego contribui para crescimento do setor

Entre os fatores para o crescimento do setor terciário acima da média dos últimos anos está o comportamento dos preços no curto prazo, que se mantiveram praticamente estáveis em relação ao mês passado. Com a menor taxa de desemprego em dez anos, é o mercado de trabalho que tem se destacado ao puxar os resultados do setor. No turismo, houve alta de 3,4% em relação a maio – essa foi a maior taxa mensal desde maio de 2023, quando o crescimento foi de 4,6% (Gecom/CNC).

BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A. - CNPJ 50.585.090/0001-06 - NIRE 3530009720

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 2024

Data, Hora, Local: 03.06.2024, às 10h, na sede social, Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830, Sala 101, Parte, Bloco 01, 10º andar, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Presenças:** Único acionista. **Mesa:** Flávio Pentagna Guimarães Neto - Presidente, Carlos André Hermes da Silva - Secretário. **Deliberações Aprovadas:** 1. A alteração da denominação social da Companhia para **Banco BMG Consignado S.A.**, com a consequente alteração da redação do Artigo 1º do Estatuto Social. 2. A consolidação do Estatuto Social. 3. As matérias ora aprovadas somente entrarão em vigor e se tornarão efetivas após homologada pelo Banco Central do Brasil. **Encerramento:** Nada mais. **Assinatura:** Banco BMG S.A. - Flávio Pentagna Guimarães Neto - Diretor Executivo Vice-Presidente e de Relação com Investidores, Carlos André Hermes da Silva - Diretor sem Designação Específica. JUCESP nº 301.332/24-1 em 09.08.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

ESTATUTO SOCIAL - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração da Sociedade: **Artigo 1º** - O BANCO BMG CONSIGNADO S.A. reger-se-á por este Estatuto e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º** - A sociedade terá sua sede e foro em São Paulo/SP, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830, Sala 101, Parte, Bloco 01, 10º andar, Condomínio Edifício São Luiz, CEP 04543-000, Vila Nova Conceição e poderá, por deliberação da Diretoria, abrir, manter e fechar escritórios, dependências, agências ou filiais em qualquer parte do território nacional ou do exterior, observadas as disposições legais e regulamentares em vigor. **Artigo 3º** - A sociedade tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, investimento e câmbio) de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. **Artigo 4º** - O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações:** **Artigo 5º** - O capital social é de R\$ 1.194.713.274,88, dividido em 8.196 ações, sem valor nominal, todas nominativas, sendo 4.098 ações ordinárias e 4.098 ações preferenciais. **Artigo 6º** - A forma das ações é inscrite. **Artigo 7º** - A sociedade poderá emitir certificado de ações ou certificado de múltiplo de ações, observada a padronização legal do número de ações. **§ 1º** - Os certificados de ações ou de múltiplos de ações serão sempre assinados por dois Diretores, sendo facultada a utilização de chancela mecânica, obedecidas as prescrições legais. **§ 2º** - A sociedade atenderá a eventuais pedidos de desdobramento ou reagrupamento de certificados de ações ou de múltiplo de ações. **§ 3º** - Nos casos de desdobramento ou reagrupamento de certificados de ações ou de múltiplo de ações e transferência de ações, a sociedade cobrará dos acionistas apenas os custos daí decorrentes. Tais serviços não funcionarão nos 10 dias imediatamente antecedentes a qualquer Assembleia Geral dos Acionistas, obedecidas as disposições legais. **§ 4º** - Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais dos Acionistas. **§ 5º** - As ações preferenciais, ficam assegurados os seguintes direitos: (i) prioridade na distribuição de dividendos, não cumulativos; (ii) prioridade no reembolso de capital em caso de eventual liquidação da sociedade; (iii) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de quaisquer outros benefícios ou vantagens aos acionistas, inclusive dos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da capitalização de reservas e lucros. **Artigo 8º** - A sociedade poderá adquirir suas próprias ações, para cancelamento ou para permanência em tesouraria, a seu livre critério, observadas as disposições legais vigentes. **Capítulo III - Administração da Sociedade: Seção Diretoria:** **Artigo 9º** - A sociedade será administrada por uma diretoria executiva composta de no mínimo 2 membros e no máximo 20 membros, sendo todos Diretores sem Designação Específica, de forma a atender as determinações e regulamentações legais vigentes. **§ 1º** - Os Diretores serão, ou não, acionistas da companhia, devendo obrigatoriamente residir no país. **§ 2º** - Os Diretores eleitos terão mandato de 3 anos, sendo que estes permanecerão em seus cargos até que seus sucessores assumam referidos cargos. **§ 3º** - A investidura no cargo de Diretor far-se-á mediante a lavratura do Livro de Atas das Reuniões da Diretoria. **§ 4º** - A remuneração dos Diretores será definida na Assembleia Geral que os eleger. **§ 5º** - No caso de vaga ou impedimento de qualquer Diretor, o substituto poderá ser eleito de imediato, através de Assembleia Geral. **§ 6º** - Eleito o substituto este permanecerá no cargo vago até o restante do mandato do substituído. **Artigo 10º** - A Diretoria reunir-se-á ordinariamente, uma vez ao ano, dentro dos 3 primeiros meses subsequentes ao término do exercício social e extraordinariamente, sempre que convocada por qualquer Diretor. **§ 1º** - A convocação dos Diretores dar-se-á de forma expressa com 5 dias de antecedência. **§ 2º** - As deliberações tomadas em Reunião de Diretoria serão transcritas no Livro de Reunião de Diretoria. **Artigo 11º** - Para a consecução dos objetivos sociais fica a Diretoria Executiva investida de plenos poderes, inclusive para contrair obrigações, alienar imóveis, transigir, ceder e renun-

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS abral legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL adjORIBR JORNALIS DO INTERIOR

Empresas & Negócios

Publicidade Legal



BANCO BMG S.A. - Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 61.186.680/0001-74 - NIRE nº 3530046248-3

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2024

Data, Hora, Local: 27.06.2024, às 11 horas, na sede, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, 9º andar, sala 94, bloco 04, 10º andar, sala 101, parte, bloco 01, sala 102, parte, bloco 02, sala 103, bloco 03 e sala 104, bloco 04 e 14º andar, sala 141, bloco 01, São Paulo/SP. **Presença:** Os conselheiros Ricardo Antonio Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, Ângela Annes Guimarães, Manuela Vaz Artigas, Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Junior, José Eduardo Gouveia Domiciliana, Marco Antonio Antunes e Gueitiro Matsuo Genso. **Mesa:** Presidente: Olga Stankevicius Colpo, Secretária: Deise Peixoto Domingues. **Deliberações Aprovadas:** (i) A declaração e o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculados nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95, no valor total bruto de R\$ 49 milhões, referentes ao segundo trimestre de 2024. O valor bruto é equivalente a R\$ 0,0840 por ação ordinária e preferencial de emissão, com retenção de 15% de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas comprovadamente imenes e isentos, resultando no valor líquido de R\$ 0,0714 por ação. Os juros sobre capital próprio ora declarados serão imputados, ad referendum da AGO a ser realizada em 2025, aos dividendos mínimos obrigatórios devidos aos acionistas da Companhia. O pagamento aos acionistas será efetuado no dia 15.08.2024, na proporção da participação de cada acionista no capital social, fazendo jus ao pagamento dos acionistas constantes da base acionária da Companhia registrada no dia 22.07.2024. (ii) Autorizar a diretoria a praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações ora aprovadas. Nada mais. Ricardo Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, Ângela Annes Guimarães, Dorival Dourado Junior, Olga Stankevicius Colpo, José Eduardo Gouveia Domiciliana, Marco Antonio Antunes, Manuela Vaz Artigas e Gueitiro Matsuo Genso. JUCESP 300.939/24-3 em 09.08.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Turismo



Empresas
& Negócios

PACOTES PARA AMÉRICA DO SUL COM ATÉ 50% DE DESCONTO

Cartagena

Campanha estará vigente até 25/08 para viagens até junho de 2025

O mês em que o mundo celebra uma das tradições cervejeiras, culturais e gastronômicas mais importantes da humanidade está se aproximando. A Oktoberfest, originada em Munique, na Alemanha, durante o século XIX, é comemorada atualmente em vários países durante o mês de outubro, valorizando os costumes alemães, regado a muito chopp, comidas típicas, com brincadeiras tradicionais e atrações musicais embalando o evento.

A Abreu, um das principais operadoras do Brasil, realiza de hoje até o dia 25 de agosto a Quinzena América do Sul, com pacotes promocionais para Argentina, Colômbia, Peru e Uruguai. Os descontos variam de 15% a 50% e as viagens poderão ser realizadas até junho de 2025.

"Até julho deste ano, registramos um aumento de 25% nas vendas para a América do Sul, se comparado ao mesmo período do ano passado. Com esta campanha, queremos estimular ainda mais as vendas para os países sul-americanos, que possuem excelente malha aérea de voos com saídas do Brasil, paisagens deslumbrantes e culinária premiada", destaca Adriana Boeckh, diretora de marketing e comunicação da Abreu no Brasil.

Confira as principais ofertas

Argentina

- *Tarifas especiais para Buenos Aires com show de tango
- *Tarifas especiais para Mendoza.

Colômbia

- *Até 15% de desconto para Cartagena e San Andrés.

Peru

- *Tarifas especiais para o circuito Peru com Amigos;
- *Até 50% de desconto na parte terrestre do segundo passageiro do circuito Tesouros do Peru.

Uruguai

- *Tarifas especiais para Punta del Este.

Todas as ofertas estão disponíveis através do site abreutur.com.br.



Obelisco - Buenos Aires



Peru



Puerto Madero - Buenos Aires



Punta del Este



Peru

Turismo

Empresas
& Negócios

PASSEIOS PARA FAZER NA FLORESTA

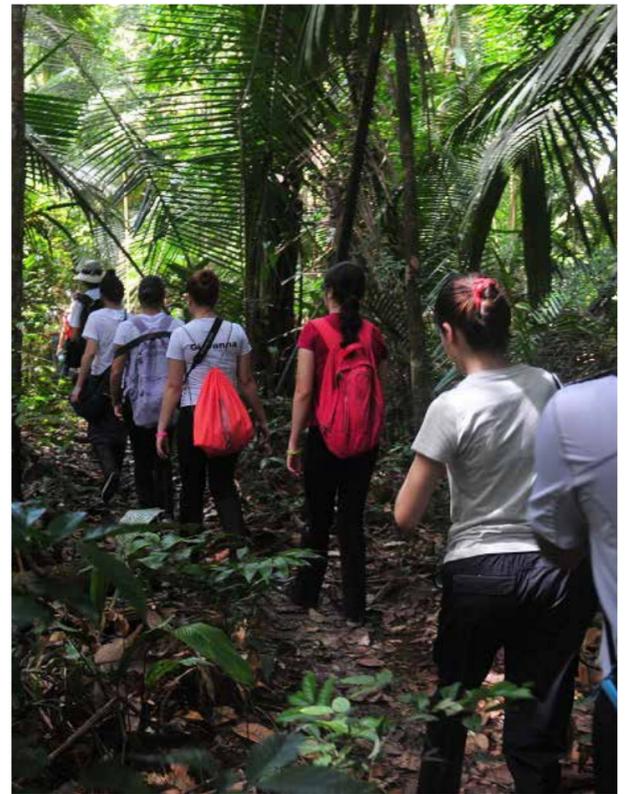
Roteiros de barco, trilhas, observações de animais e escaladas em árvores são algumas das atividades organizadas pelo hotel

Com bangalôs construídos nas copas das árvores, o hotel de selva Juma Amazon Lodge permite que viajantes aproveitem uma conexão absoluta com a natureza. Situado em Autazes, a aproximadamente três horas de Manaus (AM), o ecolodge organiza passeios guiados que exploram a fauna, a flora, os sabores e as tradições da floresta amazônica.

As navegações de canoa a remo figuram entre as atividades mais procuradas. Nelas é possível chegar pertinho dos incríveis igapós (florestas inundadas). Outro destaque é o roteiro

de barco realizado durante a noite. A experiência é ideal para contemplar o céu estrelado, ouvir os sons da floresta e observar animais como sapos, jacarés e aves.

Os guias especializados também promovem alguns tipos de caminhadas pela região. Nelas, os participantes aprendem mais sobre sobrevivência na mata, vida selvagem amazônica e plantas comestíveis e medicinais. Há também um trajeto mais longo que inclui almoço (churrasco assado na brasa) em meio à floresta.



Outro diferencial do Juma Amazon Lodge é a parceria com a empresa Amazon Tree Climbing, especializada em escaladas recreativas. A companhia utiliza um sistema de cordas e polias para que pessoas a partir de três anos de idade consigam escalar até o topo das árvores, contemplando as belezas da floresta a partir de uma perspectiva diferenciada (www.jumalodge.com.br).



Monte Verde acaba de ganhar o Sierra 360°, no Mirante da Colyna

Recém-inaugurado, o magnífico local oferece uma experiência gastronômica única nas alturas enquanto gira suavemente 360 graus, proporcionando uma vista panorâmica inigualável de Monte Verde

Se você gosta de unir boa gastronomia com um belo visual, não pode deixar de conhecer o Sierra 360°, em Monte Verde! O restaurante giratório panorâmico, que acaba de ser inaugurado, está instalado em uma torre no Hotel Mirante da Colyna, a 1.600 metros do nível do mar, com acesso por elevador panorâmico. Ele é o único nesse conceito na região Sudeste, e já vem se destacando no turismo gastronômico da charmosa vila.

Ir a um restaurante giratório panorâmico é quase como esquecer do cardápio. O legal do Sierra 360°, como o próprio nome indica, é que durante

70 minutos, numa velocidade quase imperceptível, ele dá uma volta completa servindo refeições nas alturas, descortinando uma paisagem fabulosa das montanhas e da natureza exuberante de Monte Verde. O entardecer é imperdível!

Com formato circular e 250m² ele pode receber até 70 pessoas. O espaço abriga uma linda adega vertical que se destaca no centro do restaurante, além da charmosa lareira, um convite ao aconchego nos dias de inverno. Alguns lugares, dispostos de frente para as janelas, permitem uma visão ainda mais privilegiada das montanhas

www.sierra360.com.br





agsandrew_CANVA

VEIO PARA FICAR

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA: IMPORTANTE NA VIDA, NAS ARTES E NO MUNDO

Atualmente, uma Buzzword que qualquer pessoa sabe e usa é Inteligência Artificial (IA): ela tomou conta das rodas de conversas, das operações das empresas e não é apenas uma passagem, ela veio para ficar.

Luciana Miranda (*)

A IA possui alguns modelos e o termo do momento é Inteligência Artificial Generativa (IAG), que é capaz de aprender com todas as “pegadas” que deixamos pela internet para gerar informações e, a partir daí, gerar respostas para perguntas que fazemos por meio de comandos que são chamados de prompt.

Mas o que fez esse “boom” acontecer para uma tecnologia que já não é nova? Ela se aproximou do uso comum e ficou mais simples. Isso porque a IAG é uma tecnologia que pode gerar novos conteúdos, como texto, imagens e música, por ser “treinada” em um conjunto de dados.

É importante lembrar que a IAG é uma ferramenta e, como qualquer ferramenta, pode ser usada para o bem ou não. É nosso papel garantir que seja usada de forma responsável e que a sociedade seja protegida do mau uso dessa tecnologia.

Eu gosto muito de salientar que O HUMANO é essencial em toda essa jornada ao determinar

o perfil criativo, informativo e útil. É o humano que garante o uso da IAG para o bem e não para o mal. Essa é nossa maior tarefa frente a esse futuro. Vou destacar a seguir exemplos da “IAG do bem”.

Uso diário – No dia a dia, usamos mapas com rotas e planilhas que nos ajudam a criar fórmulas sem precisar ser especialistas. Outros exemplos de como as pessoas estão utilizando a IAG positivamente são:

- **Conteúdo criativo** – pode gerar poemas, histórias e peças musicais. O OpenAI criou o modelo de linguagem GPT-3 que pode gerar texto de qualidade humana em resposta a uma ampla gama de perguntas.
- **Tradução** – pode traduzir idiomas. O Google Translate usa IA para traduzir mais de 100 idiomas.
- **Escrita** – pode escrever diferentes tipos de conteúdo, como artigos e e-mails, com correção. O Grammarly usa IA para verificar

erros gramaticais e ortográficos em textos escritos por humanos.

- **Respostas** – pode responder a perguntas de forma informativa. A Siri e o Google Assistant usam IA para responder a perguntas sobre uma ampla gama de tópicos.

Uso em marketing – A IAG também está presente no marketing, principalmente nas ações de internet e das redes sociais, tais como relevância de conteúdo (analisando padrões de navegação e interações) e experiência de usuário (engajá-lo ao personalizar o conteúdo e os anúncios).

Uso em educação – Na educação, a IAG possibilita aumentar o interesse dos alunos por meio de:

Aprendizagem personalizada e adaptativa – analisa, em tempo real, o progresso e as necessidades dos alunos, ajustando suas experiências com base em dificuldades e facilidades de aprendizado.

- **Gamificação** – pode adicionar recursos de gamificação e tornar a aprendizagem mais atraente para os alunos.
- **Tutores virtuais** – pode criar tutores virtuais com atenção individualizada que ajuda os alunos com suas tarefas.

Uso na arte e na música – Um campo de aplicação interessante da IAG é a criação de arte e música a partir de uma base de dados e estilos artísticos. As Redes Neurais Generativas Adversariais (GANs) e as Redes Neurais Autoencoder Variacional (VAEs) são tecnologias usadas para esse propósito. Artistas como John Whitney (animador computacional), Vera Molnar (artista computacional), SKYGGE (músico), Refik Anadol (designer), Mario Klingemann (artista computacional) e Robbie Barrat (designer) exploraram a IAG em suas obras.

No entanto, essa situação proporciona questões de propriedade intelectual. Em primeiro lugar, o conceito de autoria se torna nebuloso quando se trata de obras de arte geradas por IAG. Quem deve receber o crédito? Seria o programador, a máquina ou o usuário que forneceu os parâmetros iniciais para a criação da obra? Essas questões ainda não possuem respostas definitivas.

No Brasil, há uma discussão importante do uso de imagens de artistas que já morreram em propagandas, como o caso da Elis Regina na propaganda da Volkswagen: o Conselho Nacional de Autorregulação Publicitária (CONAR) entrou com uma representação ética contra a propaganda por queixas de consumidores sobre respeitabilidade e sobre ficção x realidade.

IAG e o Futuro – Por tudo isso, a IAG está redefinindo as fronteiras e indicando um futuro em que será parte integrante de quase todos



Yuuji_CANVA

os aspectos de nossas vidas. A capacidade de inovação a partir da IAG está democratizando a criatividade. À medida que a IAG se torna mais presente, a necessidade de consciência e educação digital também aumenta. Entender como esses sistemas funcionam e como podem ser usados é um componente essencial para navegar com segurança.

É fundamental que sejam desenvolvidas políticas e regulamentações adequadas para garantir

“É fundamental que sejam desenvolvidas políticas e regulamentações adequadas para garantir que a IAG seja utilizada de maneira correta: as questões sobre privacidade de dados, segurança, equidade e responsabilidade precisam ser abordadas.”

que a IAG seja utilizada de maneira correta: as questões sobre privacidade de dados, segurança, equidade e responsabilidade precisam ser abordadas para garantir que a IAG seja usada de maneira que beneficie a todos, sem aumentar as desigualdades ou prejudicar os direitos individuais.

Enquanto nos preparamos para acolher a IAG em nosso futuro, devemos também nos esforçar para moldar esse futuro de uma forma que respeite os valores humanos e promova o bem comum.

(*) - É VP e CMO da AP Digital Services (<https://www.apdigitalservices.com.br/>).



Munge ALLVISION_CANVA_knoodeslides_images_CANVA